



*Social Assessment Interview Guide for
Transsexual People*

**Guião de Entrevista para Avaliação Social
de Pessoas Transexuais**

for us, 'sassy' is a person with stamina, who is audacious, has style (one's own!), is full of vitality and strength, is capable of coping with challenge (resilience&resistance), has an exuberant energy and a capacity for enjoyment, a lusty appetite for peace, and a sustained quality of life — this includes not being a victim of discrimination based on gender identity and expressions and/or sexual orientation and achieving empowerment as a citizen.

para nós “sassy” significa ser pessoa inerentemente com vigor, audaz, com estilo (o próprio!), vitalidade e força, capacidade de lidar com os desafios (resiliência&resistência), energia exuberante e capacidade de se divertir, um apetite luxurioso por paz e uma qualidade de vida sustentada — incluindo não ser vítima de discriminação com base na identidade e expressões de género e/ou orientação sexual — e forjando empoderamento enquanto pessoa-cidadã.



'sassy' [social assessment interview guide for transsexual people] is an experimental professional tool. It's based on a strength-based empowerment and advocacy model within an ecological, holistic or comprehensive framework. The core of this approach of clinical social work has been applied for approximately three years context of a hospital addressing mainly elderly people and their families. It has been adjusted, disseminated systematically in the last five years in seminars and training sessions. The tool 'sassy' will require further improvement, and formal validation. In Portugal, adding the recent legal framework — Law of Gender Identity, (no. 7/2011, 15th March) — social workers should, and will hopefully, qualify their intervention with transsexual people. 'sassy' is a step forward.

“sassy” [guião de entrevista para avaliação social de pessoas transsexuais] é uma ferramenta profissional experimental. Baseia-se no modelo de empoderamento e *advocacy*, numa perspetiva vital (alicerçado nas forças), e sob o enquadramento ecológico, holístico ou compreensivo. O âmbito desta abordagem de serviço social clínico, foi aplicado por cerca de três anos num hospital, principalmente, junto de pessoas idosas e suas famílias. Tem vindo a ser ajustado e disseminado sistematicamente, nos últimos cinco anos em seminários e sessões formativas. A ferramenta “sassy” requererá melhorias e validação formal. Em Portugal, acrescentando o enquadramento legal recente — Lei da Identidade de Género (n.º 7/2011 de 15 de Março) —, @s assistentes sociais deverão, e oxalá o façam, qualificar a sua intervenção com as pessoas transsexuais.

“sassy” é um passo em frente.

what do we mean by transexual person?

*Identity — that includes diverse aspects like gender identity and expressions, and sexual orientation — is a basic right. A person whose gender identity (self-identification as male or female) does not match the sex assigned and registered at birth may be called a "transexual person". This term must be perceived only as an abstraction (each and every person is unique, univocal and unrepeatably) and it cannot follow «a gender binary model», but instead it must perceive the "meaning of each person's experience" in a gender diversity context (see Istar Lev, 2006). First of all, and in the end, we're talking about (and with) a **person**.*

o que queremos dizer quando falamos de uma pessoa transexual?

*Identidade — que inclui diversas facetas como a identidade de género, as expressões de género e a orientação sexual — é um direito básico. Uma pessoa cuja identidade de género (a auto-identificação como homem ou mulher) não corresponde ao sexo que lhe foi atribuído e registado no assento de nascimento poderá ser denominada de "pessoa transexual". Este termo tem de ser percebido apenas como uma abstração (na medida em que cada e qualquer pessoa é única, unívoca e irrepitível) e também não poderá seguir um «modelo binário de género» mas antes, perceber o "significado da experiência de cada pessoa" num contexto de diversidade de género (ver Istar Lev, 2006). No princípio e no fim de tudo, falamos acerca de (e com) uma **pessoa**.*



how do we intend to intervene centering on a transexual person?

A person is not a set of problems, needs, difficulties, incapacity nor a scale score or a medical diagnosis result. "The answers depend ultimately on the questions we ask" (P. Carvalho "Aikido de Negociação" in Advirta, 2001). So "the challenge lies in understanding that to be as accurate as possible — trustworthy to [clients] (...) and their experienced reality — we have to go beyond "hard data" and be attentive to fluid ones like emotions, the hidden truth that is not a lie, to what is sensed, to what is difficult to record, to subtle intervention impacts (...) and to the fact the quality of a professional relationship is decisive (...)" (Frota Johnson, 2009: 2) to tackle persistent imprecision, vague information, and strong emotions that may arise in social intervention for transexual people.

como se pretende agir numa intervenção centrada numa pessoa transexual?

Uma pessoa não é um conjunto de problemas, necessidades, dificuldades, incapacidades nem uma pontuação de uma escala ou um resultado de um diagnóstico médico. "As respostas que obtemos dependem, em última instância, das perguntas que fazemos" (P. Carvalho "Aikido de Negociação" in Advirta, 2001). O "desafio está em perceber que para se ser o mais objetivo/a possível — fidedigno/a à realidade vivenciada pelas pessoas (...) — além dos «dados duros» temos de atentar aos que são "fluidos" como as emoções, «a verdade escondida» que não é uma mentira, ao que se pressente, ao que não é passível de registo nos processos individuais, aos impactes subtis da intervenção (...) e ao facto de que a qualidade da relação [profissional] (...) é determinante (...)" (Frota Johnson, 2009: 2) para se lidar bem com imprecisões persistentes, com informações vagas e emoções fortes que poderão emergir na intervenção social a favor de pessoas transexuais.

what are the joint steps to increase well-being and quality of living?

'sassy' contains a proposal for social assessment with transexual people that can be applied, occasionally or continuously, along the case management process. This has key components — not rigid or mandatorily sequential— that can be adapted to transexual people↔social workers bound by a professional relationship. Respectively, as follows: awareness and outreach↔screening and intake; self-discovery and exploration↔in-depth and comprehensive assessment; setting resolutions and realistic goals↔intervention planning; applying capacities and maximizing immaterial and material patrimony↔providing and coordinating service, care and other resources; self-reflection and adapting↔monitoring; «finding balance»↔final reassessment (see Austin, 1996; Istar Lev, 2006).

quais os passos conjuntos para aumentar o bem-estar e a qualidade de vida?

“sassy” contém uma proposta de avaliação social para pessoas transexual a qual é aplicável, pontual ou continuamente, ao longo do processo da «gestão de caso». Este processo tem componentes-chave — nem rígidos, nem obrigatoriamente sequenciais — que podem ser adaptadas a pessoas transexual↔interventores sociais ligad@s numa relação profissional, a saber respetivamente: consciencialização e procura de apoio↔triagem e acolhimento; auto-descoberta e exploração↔avaliação profunda e compreensiva; formular resoluções e metas realistas↔plano de intervenção; aplicar capacidades e maximizar os patrimónios imaterial e material↔articulação e angariação de serviços, cuidados e e outros recursos; auto-reflexão e adaptação↔monitorização; «descoberta do equilíbrio»↔avaliação final (ver Austin, 1996; Istar Lev, 2006).

your ideas, and other ideas/as suas ideias, outras ideias



Previously/Previamente

After presenting yourself (name and function in the organization) be sure to start “sassy” by asking the client: Which name did you choose for yourself, and why? Can you tell me what your best qualities are?

NOTE: in Portuguese, adjectives indicate the preferred gender, but not in English. Gender identity should be perceived along the assessment conversation. This is crucial to establish a relationship based on trust and empathy.

Depois de se apresentar (nome e função na organização) assegure-se que começa o “sassy” por perguntar à/ao cliente: Qual o nome que escolheu para si e porquê? Pode dizer-me quais são as suas melhores qualidades?

NOTA: em português, os adjetivos indicam o género preferido, mas não em inglês, tal deverá ser percebido ao longo da conversa-avaliação. Saber o género que se deve utilizar é crucial para estabelecer uma relação de confiança e empatia.

Strengths assessment interview guide (adapt. Kivnick&Murray, 2001)

.What is a good day for you? What do you hope for at the start of a new day?

.What are the things you do, each day or each week, because you really want to—and not because you have to?(...) When does time seem to fly?

.What are you good at? (...)What is it about yourself that always gave you confidence or made you proud?

.What kind of leisure, sport or cultural activity do you undertake on a regular basis? What could you do to make you (...) feel better?

. What kind of help, service, or assistance do you give [or would like to give]? To whom? (...)

.When you go out, what do you like to do and where do you like to go? If you don't go out, would you like to? What would you like to do and where would you like to go?

. What lessons have you learned on how to cope with life from day to day? Were there times where you wished you could have coped better?

.Who are the people who are especially important to you nowadays? Tell me a bit about these relationships.

.Which things or objects that you own are the most precious to you? What things do you save?

Or take special care of? (...)

Additionally, you may ask: “What would you like to do but still didn't have a chance to do?”

Guia de entrevista “Perspetiva Vital”(adapt. Kivnick&Murray, 2001)

.O que é um bom dia para si? Quando acorda, o que espera desse novo dia?

.Quais as coisas que gosta realmente de fazer cada dia ou semana, e não apenas porque as tem de fazer. Em que ocasiões é que parece que o tempo voa?

.O que é que faz bem? (...) Há/houve algo que lhe deu confiança, e @ deixou orgulhos@ de si próprio@?

.Costuma ou gostaria de fazer alguma atividade de lazer, desporto, cultura? Com o que é que se sentiria melhor?

.Costuma apoiar alguém? Quem e como? Se sim, gostaria de continuar a ajudar essa/s pessoa/s?

.Quando sai, para onde é que costuma ir? Se não costuma sair, gostaria de o fazer? E para onde iria?

.Que lições de vida tem para partilhar? Houve alturas que gostaria de ter lidado com as coisas doutra forma?

.Hoje em dia, quais são as pessoas mais importantes na sua vida? Fale-me um pouco sobre elas.

.Quais são as coisas ou objetos mais precios@s para si, ou pel@s quais tem um carinho especial.

Adicionalmente, pode perguntar:”O que é que gostaria de vir a fazer mas que ainda não teve oportunidade?”



to know more about living conditions/(im)material patrimony

(see Kisthardt in Saleebey, 2006)

saber mais sobre as condições de vida/património [i]material

(ver Kisthardt in Saleebey, 2006)

Social network, intimacy, health, spirituality

Do you have a family? If you do, please describe it. Do you feel loved and understood by your family? Do you have an intimate relationship with someone? Is it satisfying and do you feel fully respected as a person? If you happen to be in trouble, do you have someone who can help you? Do you have a pet? If not, would you like to care for one? How do you describe your health condition? Do you trust available clinical and medical services? Do you feel prepared for major treatments if needed? Are you a client of local social services? What does well-being mean to you? What makes you tick?

«What are the sources of pride in your life?»

How do you see yourself in three years' time?

Rede social, intimidade, saúde e espiritualidade

Tem uma família? Se sim, descreva-a, por favor. Sente-se amad@ e compreendid@ pela sua família? Tem uma relação íntima com alguém? É satisfatória e sente-se plenamente respeitad@ como pessoa? Se estiver em apuros tem quem @ ajude? Tem um animal de estimação? Se não, gostaria de cuidar de um? Como descreve a sua situação de saúde? Confia nos serviços médicos e clínicos disponíveis? Sente-se preparad@ para tratamentos intensos, se necessário? É utente/cliente de serviços ou respostas sociais? O que significa bem-estar/estar bem para si? O que é que @ faz vibrar?

«Quais são as razões pelas quais sente orgulho na sua vida?»

Como se vê daqui a três anos?

Vocational, educational/Talents and skills

Do you have an activity that allows you to earn money? What kind, and do you like it? Do you have more difficulty in getting a job or keeping one?

Which was the most satisfying job you ever had? Why? Did you study? What degree did you reach? What do you feel you could teach others?

Which activities give you a sense of accomplishment, and a feeling that your talents are recognized?

Vocacional, educacional/Talentos e habilidades

Tem uma atividade principal para ter rendimentos? Que tipo de atividade? É-lhe satisfatória? Tem mais dificuldade em conseguir um trabalho ou em mantê-lo? Qual foi o melhor trabalho que já teve e porquê? Estudou? Se sim que estudos completou? O que sente que poderia ensinar aos outros? Em que atividades sente mais auto-realização e nas quais os seus talentos são reconhecidos?

A sense of home/Money

Where do you usually live? Do you feel it is a cozy place? How do you get along with your neighbors? If you don't want to live where you are living, to where you would like to move? Which was the most satisfying housing situation for you? Why? Do you earn enough to keep your house? How would you classify your current financial situation, and why? Could you make it better? Do you feel fully respected as a person in your main earning activity (if you have it)?

Uma casa, um ninho/Dinheiro

Onde vive habitualmente? É um sítio acolhedor para si? Como se dá com a vizinhança? Se está a pensar em sair, para onde gostaria de ir? Qual foi a casa em que mais gostou de viver e porquê? Ganha dinheiro suficiente para manter a casa? Como classificaria a sua situação financeira atual? Porquê? Consegue perspetivar meios de a melhorar? Sente-se plenamente respeitad@ como pessoa na atividade remuneratória principal (se a tiver)?

SOME REFERENCE MATERIALS USED/ALGUMAS REFERÊNCIAS USADAS

ADVIRTA, M.ª do Rosário (2001). *vide* <http://isabel.planetaclix.pt/paradigma/index.html> (consultado a 7.Abril.2010) • FROTA JOHNSON, Brenda (Março de 2009). Manual pedagógico “emprenha pelos ombros?!? suporte para engendrar ideias” da Pós-graduação em Gerontologia Social da Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias na disciplina “Metodologias de intervenção em gerontologia social orientadas para o empowerment”, Lisboa • ISTAR LEV, Arlene (2006). *Transgender Emergence: Understanding Diverse Gender Identities and Expressions*, LCSW, CASAC, USA *in* http://www.choicesconsulting.com/assets/pro_writing/transgender%5B1%5D.pdf (consultado a 14.Outubro.2011) • KIVNICK, H. & MURRAY, S. (2001). Life strengths interview guide: Assessing elder clients' strengths. *Journal of Gerontological Social Work*, 34 (4), s.l., 7-31 • MONDROS, Jacqueline B. *et* WILSON, Scott M. (1994.) *Organizing for power and empowerment*, Columbia University Press, USA • SALEEBEY Dennis (ed.) (2006). *The Strengths Perspective in Social Work Practice* (4th ed.), Pearson Education, USA

for the dignity of transsexual people pela dignidade das pessoas transsexuais

Project/Projeto TRANSformation

This publication is supported by ILGA-Europe under its Human Rights Violations Documentation Fund. The opinions expressed in the document do not necessarily reflect any official position of ILGA-Europe. / Esta publicação tem o apoio da ILGA-Europe no âmbito do seu Human Rights Violations Documentation Fund. As opiniões expressas no documento não refletem necessariamente qualquer posição oficial da ILGA-Europe.

TITLE/TÍTULO sassy: social assessment interview guide for transsexual people/guião de entrevista para avaliação social de pessoas transsexuais

***PROPERTY/ PROPRIEDADE Associação ILGA Portugal
COORDINATION/ COORDENAÇÃO ILGA Portugal's Team for the Transformation Project
Team and the Reflection an Intervention Group on Transsexuality/Equipa do Projeto TRANSformation da ILGA Portugal e Grupo de Reflexão e Intervenção sobre Transsexualidade***

©Associação ILGA Portugal, Outubro 2011

ILGA INTERVENÇÃO LÉSBICA,
GAY, BISSEXUAL
E TRANSGÉNERO
ILGA-PORTUGAL.PT

GRIT
Grupo de Reflexão
e Intervenção sobre
Transsexualidade
ILGA